



EVOLUÇÃO DOS PADRÕES DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR ¹

Regina Ferreira Alves², José Alberto Precioso³

¹ UID/317: Centro de Investigação em Estudos da Criança

² CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho E-mail: regina.alves@ie.uminho.pt

³ CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Introdução: O consumo de substâncias psicoativas entre os jovens adultos, em particular daqueles que frequentam o Ensino Superior, é uma preocupação crescente em termos de saúde pública. Os estudantes universitários estão frequentemente expostos a novas experiências e pressões sociais que podem influenciar os seus comportamentos de risco para a saúde. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a evolução dos padrões de consumo de substâncias psicoativas (tabaco, álcool e drogas ilícitas) entre os estudantes universitários entre 2018 e 2023, procurando identificar alterações significativas e fatores associados ao consumo. **Metodologia:** A recolha de dados foi realizada numa Instituição de Ensino Superior do Norte de Portugal, com recurso a um inquérito por questionário. Participaram na recolha de dados 467 estudantes em 2018 e 840 estudantes em 2023. A maioria dos inquiridos era do sexo feminino (70,6% em 2018 e 55,4% em 2023) e encontravam-se deslocados da sua residência permanente (59,6% em 2018 e 64,9% em 2023). **Resultados:** Os resultados mostraram que aproximadamente 1/5 dos estudantes eram consumidores regulares de algum tipo de produto tabágico (19,0% em 2018 e 20,0% em 2023), tendo-se observado um aumento da prevalência de ex-fumadores em 2023. A maioria dos estudantes consumia bebidas alcoólicas (60,1% em 2018 e 64,3% em 2023), embora se tenha evidenciado uma diminuição estatisticamente significativa das situações de binge drinking e de embriaguez. Por sua vez, verificou-se que o consumo de cannabis e alucinógenos aumentou entre 2018 e 2023. Os resultados mostraram diferenças significativas em função do sexo e da residência permanente. Em 2018, os estudantes do sexo masculino apresentavam maior prevalência de consumo de substâncias psicoativas em comparação às estudantes do sexo feminino. Em 2023, essas diferenças deixaram de ser significativas, com um aumento da prevalência de estudantes do sexo feminino a consumir bebidas alcoólicas, cannabis e drogas ilícitas em geral. **Conclusões:** Considerando as mudanças observadas nos padrões de consumo de substâncias psicoativas em estudantes universitários nos últimos 5 anos, são necessárias intervenções socioeducativas e políticas de saúde pública orientadas para a redução do consumo de substâncias psicoativas, especialmente dirigidas a estudantes do ensino superior. **Palavras-chave:** estudantes universitários, tabaco, álcool, drogas ilícitas, binge drinking, embriaguez.